

Devoção

Uma Oração Puritana

DEUS QUE ÉS MEU FIM,

É meu maior e mais nobre prazer
me relacionar contigo
por meio de minha alma racional e imortal;

É doce e agradável
olhar para meu ser
quando todas as minhas forças e inclinações
estão unidas e engajadas em buscar-te,
quando minha alma deseja e apaixonadamente aspira
por conformar-se a ti
e em ti gozar de alegria completa;

Nenhuma hora é gasta tão prazerosamente
como essas que são gastas em comunhão contigo
e com meu coração.

Ó quão desejável, quão proveitosa à vida cristã
é o espírito de santa vigilância
e bondoso zelo que me advém,
quando minha alma nada teme
exceto desagradar e ofender a ti,
o Deus bendito, meu Pai e amigo,
a quem eu então amo e busco agradar,
ao invés de agradar a mim mesmo!

Sabendo, como sei, que este é o tempero da piedade,
digno da mais alta ambição, e de ser buscado
com afincos pelas criaturas racionais
e santos cristãos,
que a minha alegria possa vir de glorificar-te
e de deleitar-me em ti.

Desejo preencher todo meu tempo contigo,
seja em casa ou fora;
colocar todas as minhas preocupações em tuas mãos;
estar completamente à tua disposição,
não tendo nenhum interesse ou vontade própria.

Ajuda-me a viver para ti sempre,
a fazer de Ti meu objetivo último e final,
de forma que eu nunca mais possa, em hipótese alguma,
amar minha própria pecaminosidade.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennett.